

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Maués-AM  
 Zona: Rural  
 Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.358	JMO:	Aqui, o nosso lugar, que nós moramos é, é muito bom, né.	3.768
2	4.222	JMO:	Muito bom, a gente tem, vê a natureza de perto, né.	7.637
3	8.084	JMO:	Muitas pessoas também gostam daqui.	11.012
4	11.375	JMO:	Nós temos bastante visitante também, assim, né, aos domingo, aos finais de semana.	16.243
5	16.853	JMO:	E a gente...	18.183
6	18.472	JMO:	...eu gosto realmente do interior.	20.462
7	20.954	JMO:	Porque na cidade quase eu não me acostumo, entendeu?	23.642
8	23.642	JMO:	Porque eu nasci diretamente aqui e me criei aqui mesmo, né.	27.405
9	27.803	JMO:	Porque no interior, ahn, ahn, no interior tudo facilita um pouco pra gente, né.	31.485
10	31.945	JMO:	Na cidade a gente tem que ter nosso dinheiro, né.	35.336
11	35.336	JMO:	Tanta das vezes a gente não tem, e tudo que a gente precisa, né...	38.885
12	39.219	JMO:	...tem q/ depende do dinheiro.	41.375
13	41.614	JMO:	Tal que no interior a gente planta, né.	43.963
14	44.332	JMO:	A gente planta nossas, produ/ outras frutifeira, né.	48.762
15	48.996	JMO:	Faz roça, guaraná, a gente planta macaxeira, a gente planta...	53.754
16	53.754	JMO:	...muitas coisa, assim, que vai beneficiar a gente, né.	56.563
17	57.518	JMO:	Pois é, aí eu também trabalho aqui como agente de saúde, né, daqui do, da zona rural.	62.599
18	63.055	JMO:	Eu visito muito as família, né, trabalho com pessoas.	66.561
19	67.000	JMO:	Então é muito bom pra mim, eu aprendo muita coisas com eles, e levo muita coisa a eles, pra eles também, né, aprenderem, que eles não sabem.	73.658
20	74.328	E1:	E como é que você se tornou agente de saúde?	77.527
21	78.003	JMO:	Foi através dum...	81.064
22	82.279	JMO:	...duma, dum convite que fizeram pra gente, né, na zona rural, assim.	86.409
23	87.211	JMO:	Acho que foi em noventa e sete, por aí.	89.820
24	90.459	JMO:	Houve um...	91.595
25	91.829	JMO:	...um convite pra, pra gente fazer um...	94.710
26	95.424	JMO:	...uma, um o que que fala, meu Deus?	97.892
27	97.892	JMO:	Umas incrição, né...	99.178
28	99.366	JMO:	...convidando, quem tivesse o...	101.973
29	102.137	JMO:	...ensino fundamental que podia, pudesse fazer uma...	105.571
30	105.950	JMO:	...uma inscrição pra concorrer o...	107.835
31	108.347	JMO:	...uma ba/ uma vaga pra agente de saúde.	110.641
32	110.883	JMO:	Aí foi que eu fiz, né, fiz, eu passei.	113.786

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
33	114.140	JMO:	Aí como eram vários, tantas pessoas, aí dessa vez eu não trabalhei...	119.010
34	119.492	JMO:	...fiquei parada.	120.602
35	121.064	JMO:	Aí passou, passou.	122.877
36	123.034	JMO:	Aí quando foi o...	124.433
37	125.136	JMO:	...no tempo já do prefeito (XXX), né, eu tornei, aí tornaram lembrar.	130.218
38	130.469	JMO:	'Ah, tá faltando agente de saúde aqui', já tinha um agente de saúde aqui, só que ele trabalhava com cinco áreas, né.	135.079
39	135.447	JMO:	E ficava tão difícil pra ele.	137.426
40	138.016	JMO:	Aí falaram, conversaram, 'poxa, será que ele não dividia a área dele colocando a XXX pra nos ajudar'?	144.340
41	144.684	JMO:	Aí foi que nós fomos lá com o prefeito, ele contratou muito bem, graças a Deus.	149.008
42	149.330	JMO:	Aí eu tou com quatro anos, trabalho, né.	151.695
43	152.266	JMO:	Aí eu tou dando conta do meu trabalho, eu acho que o povo me gosta, não sei, ainda não falaram nada que não me gosta.	157.493
44	157.493	E1: + JMO:	FALANTE1: E você teve que fazer um curso // pra...	162.153
45	157.493		FALANTE2: Eu fiz, aí eu fiz uma, uma seletiva.	162.153
46	162.596	E1: + JMO:	FALANTE1: Uhnrum.	163.279
47	162.596		FALANTE2: Né.	163.279
48	163.279	JMO:	Fez uma seletiva, aí a gente ficamos trabalhando até agora.	167.062
49	167.339	JMO:	Vai ter outra de novo pra gente, agora, mês de junho.	170.244
50	170.244	JMO: + E1:	FALANTE1: A gente vamos tornar a fazer // porque é outro prefeito que entrou, né.	173.389
51	170.244		FALANTE2: E o...	173.389
52	173.389	JMO:	Ele f/ ele exigiu que fizesse outra seletiva.	177.007
53	177.487	JMO:	Aí eu, vamos fazer.	178.958
54	178.958	E1:	E o que que aprende?	180.039
55	180.325	JMO:	A gente aprende muita coisas boas.	182.258
56	182.594	JMO:	A, muitas coisas que eu não sabia, das vezes, né, eu aprendi.	186.803
57	187.069	JMO:	É, cuidar da nossa saúde é muito importante, né.	190.953
58	191.703	JMO: + E1:	FALANTE1: Pra... // É, do Bolsa Família, né, que eu, que eu ajudo no Bolsa Família...	198.667
59	191.703		FALANTE2: Então você tinha, tava falando que vocês fizeram cadastramento, né.	198.667
60	198.667	JMO:	...no salário maternidade também, a gente ajuda, né, a orientar j/ as mulheres que, que têm bebê no/ pequeno, né.	207.489
61	207.723	JMO:	E quando estão grávida, também, pra fazer o pré-natal completo, direitinho, que você tem o direito ao salário maternidade, você tem que fazer suas consulta direitinho, aí elas...	217.664

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
62	217.945	JMO:	...gostam do salário maternidade e fazem, né.	220.078
63	220.637	JMO:	Aí a gente ajuda, também, elas.	222.359
64	222.625	JMO:	A tirar documen/ a orientar pra tirar documentos.	226.035
65	226.035	JMO:	Tem pessoas que não se preocupam com seus documento, eu digo, 'vamos, você tem que se preocupar, porque você vão se tornar um, ser um cidadão, se você não tire/ tiver seu documento, você não é considerado um cidadão'.	236.717
66	236.967	JMO:	Aí eu vou nas casa, converso com os pai, né.	239.660
67	239.949	JMO:	Eles levam, tão tirando agora até em junho vão tirar todos os título de eleitores.	244.356
68	244.666	JMO:	Identidade, C P F, né, pra ter seus documentos completo.	248.057
69	248.572	JMO:	Aí tudo isso eu oriento.	250.265
70	251.170	E2:	E você tem essa experiência aí d/ como agente de saúde, quais são as doenças mais comuns aqui?	257.828
71	258.181	JMO:	Doenças mais comum?	259.885
72	259.885	JMO:	É a diarreia.	261.624
73	261.624	JMO:	Diarreia, a gripe também.	264.896
74	264.896	JMO:	Infecção respiratória, né.	266.476
75	266.834	JMO:	As mais comum são essas.	268.580
76	268.856	JMO:	A virose que tá dando muito, né.	270.945
77	271.414	JMO:	Só que já tem a, a vacina pra combater, né.	274.139
78	274.139	JMO:	O barco tá dando no rio, já tá vindo nas comunidade, acho que vai tar, essa semana ele vai tar aqui, vacinar as criança, os idosos, né.	281.221
79	281.799	JMO:	Ahn, cão, gatos, tudo mais.	284.531
80	284.916	JMO:	A gente tem também o barco da saúde.	286.893
81	286.893	JMO:	Duas vezes o ano a comunidade, ahn, é maio e, é, maio e outubro que vem.	293.384
82	293.681	JMO:	Aí vem completo, equipamento completo, pra extração de dente, pra consulta mesmo, né.	298.723
83	298.723	JMO:	Exame do...	300.120
84	301.039	JMO:	...do, como que é, meu Deus, do diabete.	303.713
85	304.060	JMO:	Tudo eles fazem.	305.041
86	305.414	JMO:	Preventivo, que é, principalmente, né, que eu oriento muito as, 'vamos fazer o nosso preventivo, pra gente saber como a gente tá, né'.	312.767
87	313.025	JMO:	'Nós mulheres, a gente se/ devem/ deveríamos se cuidar.'	315.985
88	316.870	JMO:	Aí elas fazem, muitas gostam, muitas não gostam, mas a gente conversando, a gente consegue, né, chegar lá.	322.146
89	322.807	E2: + JMO:	FALANTE1: E elas t/ vão ter os filhos dela, ahn, aqui ou, // ou...	328.254
90	322.807		FALANTE2: Na maternidade.	328.254
91	328.832	JMO:	É, que elas fazem o pré-natal, aí o, entrou no mês do bebê nascer, né, eu encaminho pra cidade.	335.712

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
92	336.236	JMO:	Quando tem alg/ algumas que não querem ir, aí a gente liga pra ambulância, ambulância vem buscar.	341.089
93	341.971	E2:	Cê ainda vê a, as mulheres tendo muitos filhos, aqui?	345.262
94	345.262	JMO:	Não.	345.981
95	346.496	JMO:	Não tem mais quase.	348.152
96	348.567	JMO:	Eu tou com duas grávidas], só.	350.334
97	350.555	JMO:	Maioria já fizeram a ligadura, né, laqueadura.	353.935
98	354.154	JMO:	Aí já não tão mais...	356.028
99	356.028	E2: + JMO:	FALANTE1: Porque antigamente as mulheres tinham de dez, // doze filhos, né.	361.589
100	356.028		FALANTE2: É, verdade, agora não têm mais quase assim, né.	361.589
101	362.066	JMO:	E as meninas também, né, muito jovem, a gente faz palestra orientando como que é, né.	367.675
102	367.675	JMO:	'Poxa, vamos'...	368.835
103	369.216	JMO:	...'vamos estudar', tem muito jovem, né, que, poxa, peque/ assim, com faixa etária de doze ano, treze ano, já tão querendo namorar por aí'...	376.900
104	377.119	JMO:	...'poxa, vamos estudar, vocês têm muita oportunidade, né.'	380.111
105	380.447	JMO:	Pra, hoje em dia o que vale é o estudo da gente, né, a gente não tiver um estudo a gente não consegue, às vezes tem um emprego, depende de você ter um primeiro e se/ o ensino médio completo, né, com vários curso, então...	391.897
106	392.064	JMO:	...se você não, não se dedicar a estudar, você não consegue, né.	395.312
107	396.142	JMO: + E1:	FALANTE1: É // essas coisas.	398.265
108	396.142		FALANTE2: A sua mãe teve quantos filhos?	398.265
109	398.265	JMO:	Doze.	399.189
110	399.431	E1: + JMO:	FALANTE1: Doze filhos?	400.503
111	399.431		FALANTE2: Uhnrum.	400.503
112	400.503	JMO: + E1:	FALANTE1: Doze filhos. // Com dificuldade, né, eu, eu acho, assim, que era algumas orientações, eu acho.	415.623
113	400.503		FALANTE2: Agora, me diz uma coisa, o que que acontecia no passado que as pessoas tinham uma quantidade tão grande de filhos e às vezes com dificuldade, né. Por que isso?	415.623
114	415.623		FALANTE1: Com certeza que // deveriam ter, né.	417.710
115	415.623		FALANTE2: Uhm.	417.710
116	418.163	JMO:	Daquele tempo eu acho que não existia agente de saúde, naquele tempo, não.	421.086
117	421.534	JMO:	Assim, na zona rural, pra orientar, a gente conversa, ahn, todos os meses eu faço uma, uma palestra com as mulheres, né.	427.778
118	428.012	JMO:	Eu pego cartaz na cidade e faço sobre doença sexualmente transmissível, né.	433.169

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
119	433.397	JMO:	Sobre a gravidez, aí eu explico...	435.858
120	436.570	JMO:	...'poxa, a gente tem que se cuidar, a gente que, hoje as coisa tão tão difícil, né'.	442.063
121	442.063	JMO:	Pra algumas pessoas tá tão difícil, até mesmo pra gente, né, tá tudo caro.	445.883
122	446.189	JMO:	A gente pôr o filho no mundo pra muita das vezes ficar por ali, né, pra/ às vezes tem as coisa, às vezes não tem.	453.097
123	453.319	JMO:	Eu tenho quatro filho, mas graças a Deus eu só quis quatro mesmo. [risos]	457.583
124	457.583	JMO:	Eu só quis quatro mesmo.	459.126
125	459.318	JMO:	Aí eu, hoje em dia eles tão tudo grande, meus filho, um tá com, com vinte e um ano, a outra tá com deze/ tá com vinte...	465.853
126	466.041	JMO:	...[barco] a outra tá com dezoito, outra tá com treze.	469.470
127	469.470	JMO:	[barco] Digo, 'poxa, mana, tem que pensar um pouco, né'.	472.387
128	472.630	JMO:	Às vezes a criança, tem muito filho, depois não tá dando, né, de conta de criar os filhos.	477.931
129	477.931	JMO:	Vão por aí perambulando, hoje em dia existe muita...	481.584
130	482.143	JMO:	...muita coisa, assim, muita marginalidade, né, a gente vê, assim, nas, nas cidades, cidade de Maués o que mais a gente vê, assim, teve um tempo muito...	492.561
131	492.930	JMO:	...muita coisa, assim, ruim, acontecendo nos finais de semana, né.	496.106
132	496.325	JMO:	Poxa, e e/ ficava preocupada, fico preocupada, porque...	499.516
133	499.742	JMO:	...eu tenho também parentes que...	502.138
134	502.511	JMO:	...que hoje em dia são jogado na droga, né, no mundo da droga, hoje em dia a gente pode, precisa muito conversar com essas pessoas, né, que, pra ver se deixa desse, desses vícios, né.	512.699
135	512.964	JMO:	Eu tenho uma família aqui todinho eles, [ruído] são meus primos, né.	516.966
136	517.607	JMO:	Meus primos, todinho eles, desde pequenininho.	520.481
137	521.218	JMO:	A mãe não soube, não sei que que faltou, acho que foi orientação da família, com certeza, né.	525.706
138	525.902	JMO:	Orientação da família e hoje se tornaram, estão no mundo das droga, a mãe não pode mais, né.	532.205
139	532.794	JMO:	Deus o livre, né, os filho tão a metade preso, ixe, é tão triste uma família assim, né.	538.122
140	538.408	JMO:	Verdade.	539.306
141	539.927	E1:	Você sente, assim, ahn...	542.177

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
142	542.876	E1: + JMO:	FALANTE1: ...você já falou um pouquinho disso, // né, mas, ahn, a gente vê, assim, no, nos interiores, que as pessoas ainda têm, assim, um, um, um pensamento muito preso naquelas tradições do passado, né, como curava as doenças...	560.003
143	542.876		FALANTE2: Uhnrum. É verdade, isso.	560.003
144	560.339	E1:	Você encontra muita dificuldade pra esclarecer esse povo, como é que funciona isso?	566.580
145	566.771	JMO:	Às vezes eu sinto.	568.341
146	568.341	JMO:	Eu sentia, né, mas hoje em dia ch/ acho que eu não sinto mais, eu, eu chego a conversar com as pessoas, assim, tem pessoas que...	575.289
147	575.617	JMO:	...que é muito fechada mesmo com a gente, né, que te/ ahn, até um pouco...	580.110
148	580.385	JMO:	...assim, difícil pra gente chegar de, de primeira viagem com eles, né, conversar, 'oi, fulano, como é que você tá?', 'como você se sente hoje?'	587.828
149	588.087	JMO:	'O que você acha do meu trabalho? Você gostou?'	591.226
150	591.671	JMO:	'Você vai me dizer como você tá se sentindo, você tá bem?'	595.336
151	595.336	JMO:	Esses idoso, eu converso.	597.211
152	597.445	JMO:	'Oh, se/ meu senhorzinho, como é que o senhor tá?'	599.810
153	600.111	JMO:	'O senhor já tomou seu remédio hoje?', tem alguns, que eu trabalho com hipertenso, né, que são...	605.957
154	606.144	JMO:	...treze hipertenso na minha, na minha área.	608.575
155	608.794	JMO:	São dois diabético, né.	610.645
156	610.903	JMO:	Aí tem o daqueles que são caladinho, eu converso com eles, chego lá, 'meu senhor, sente aqui, vamos dar uma conversadinha'.	617.315
157	617.788	JMO:	'O senhor já tomou seu remédio hoje?', 'não, eu não tomo remédio, não, não gosto de tomar remédio.'	624.070
158	624.070	JMO:	Eu fumo muito, eu inda bebo', digo, 'pô, meu senhor, o senhor tá, isso faz muito mal a nossa saúde.'	630.750
159	631.133	JMO:	'O senhor fuma, a sua pressão não vai ficar normal, o senhor pode pegar, ter um enfarto.'	636.062
160	636.591	JMO:	Aí, 'pois é, mas eu, eu não quero ser dependente do remédio'.	640.557
161	640.721	JMO:	Eu digo, 'mas pro senhor f/ ter uma vida melhor, o senhor tem que'...	643.827
162	644.206	JMO:	...'que se ligar a tomar o remédio'.	646.178
163	646.178	JMO:	'Deixar do fumo, que ele tá fazendo mal pro senhor, e ir prum remédio que vai f/ o senhor vai ter a sua longa vida.'	652.836
164	653.298	JMO:	Aí eles ficam pensando.	655.258
165	655.258	JMO:	'Poxa, como tu é legal mesmo.'	657.243
166	657.392	JMO:	'Você orienta a gente.'	659.227

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
167	659.227	JMO:	'Na nossa casa não tem ninguém pra orientar', tem uns que moram sozinho.	662.781
168	662.992	JMO:	'Não tem ninguém pra nos orientar, então, poxa, que legal quando você vem.'	666.773
169	667.086	JMO:	'Faz você trazer remédio ou não, só sua presença [risos] já dá saúde pra nós', eles fala.	672.129
170	672.368	JMO:	Aí eu acho graça deles.	674.185
171	674.442	E2:	Antes de você ser agente de saúde, o que, qual era a sua atividade aqui na comunidade?	679.572
172	680.259	JMO:	Eu ajudava aqui as, a comunidade mesmo.	682.572
173	683.096	JMO:	Porque sempre eu me criei mesmo aqui, né, na comunidade...	686.898
174	687.141	JMO:	...eu, ahn, trabalho da comunidade, eu ajudava.	690.686
175	690.920	JMO:	Na igreja, né, fazer um, uma prece.	694.160
176	694.287	JMO:	Ajudar até mesmo a dirigir, né, o culto, de...	697.650
177	698.230	JMO:	...a gente tem o domingo.	699.490
178	699.905	JMO:	E quando tem trabalho na comunidade, eu vou pra cozinha fazer comida com o pessoal.	704.918
179	705.580	JMO:	É isso que a gente ajudava, minha atividade que eu...	708.320
180	708.849	JMO:	...eu faz/ eu faço no meu lugar, ahn, cuidar da, da minha, minhas plantações, né.	713.790
181	713.790	JMO:	Eu trabalho com guaraná, com roça, né.	716.466
182	716.657	JMO:	A gente tentou trabalhar com gado, não deu certo, a gente ficou só no guaraná.	720.978
183	721.228	JMO:	Né.	721.723
184	722.380	JMO:	É essas coisas.	723.617
185	724.194	JMO:	E eu sempre ajudo, aí o...	725.639
186	725.881	JMO:	...eu vi essa oportunidade de mim trabalhar, né.	727.890
187	727.890	JMO:	Aí eu trabalho ajudando dessa forma, agora.	730.292
188	730.545	E1: + JMO:	FALANTE1: Você, você sabe que tem aí o, o pessoal conta muita história do boto, // né.	738.979
189	730.545		FALANTE2: Não é. [risos]	738.979
190	739.289	E1: + JMO:	FALANTE1: A minha pergunta é a seguinte, ahn, a gente conversa com as pessoas e a gente percebe que elas realmente acreditam nisso, // né, nessa história.	749.977
191	739.289		FALANTE2: É verdade.	749.977
192	750.217	JMO:	Até eu acredito. [risos]	751.869
193	751.869	E1:	Como é que você vê isso?	753.273
194	753.273	JMO: + E1:	FALANTE1: A história do // boto?	754.650
195	753.273		FALANTE2: É.	754.650
196	755.821	JMO:	Eu acredito, porque a minha vó falava muito pra gente, né, ela já não tá viva mais.	760.901
197	761.159	JMO:	Olhe, minha filha, vocês não vão tar tomando banho seis horas na margem do rio, no, no, na ponte, que o boto fica observando as mulheres por aí', ela falava assim.	770.766

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
198	771.070	JMO:	Ah, a gente tomava banho rapidinho, a gente ia embora pra terra.	774.155
199	774.374	JMO:	Quando não, 'ah, vocês não podem tar andando por cima do rio, o boto tá vendo vocês por aí'.	779.259
200	779.769	JMO:	E a gente observa que realmente tudo que os, os antigo falavam alguma coisa são certas mesmo.	787.023
201	787.397	JMO:	Porque se você tiver, assim, na sua fase, né, de menstruação, se você ir pro rio...	793.602
202	794.032	JMO:	...eu percebo que o boto não fica rodando ali pra perto.	797.087
203	797.321	JMO:	Fica mesmo.	798.323
204	798.902	JMO:	Uhnrum, fica.	800.194
205	800.194	JMO:	Ah, eu tenho pavor, que eu tava falando pro garoto lá.	802.839
206	802.839	JMO:	Tenho pavor de, de pescar, meu marido gosta muito de pescar, ele é pescador, né.	807.207
207	807.207	JMO:	Assim, ele põe a malhadeira de tarde na água, e diz, 'bora, XXX, pescar', aí eu vou com ele, sento lá na popa da canoa e vou.	814.318
208	814.318	JMO:	Quando ele joga a malhadeira na água, estica a malhadeira, aí começa a chegar os peixe, entrar os peixe...	818.537
209	818.802	JMO:	...aí lá vem o boto.	819.978
210	820.459	JMO:	Boto escangalha toda malhadeira.	822.506
211	822.802	JMO:	Ah, eu fico com medo, eu enxergo ele, assim, em cima d'água mesmo, ele vem, eu começo a pôr a mão no rosto, 'ah, eu quer ir-me embora, quero ir-me embora'.	829.557
212	830.128	JMO:	Ele só deixa a gente se a gente tirar a malhadeira da água.	832.364
213	832.809	JMO:	Aí até, assim, ainda vai em certos ponto, assim, atrás da gente.	835.685
214	836.138	E1:	E você soube, assim, de algum caso, de alguma moça que foi ofendida de boto, alguma coisa assim?	842.654
215	842.940	JMO:	Aqui na comunidade já.	844.423
216	844.423	E1: + JMO:	FALANTE1: Já? // Como é que foi?	845.597
217	844.423		FALANTE2: Já.	845.597
218	846.082	JMO:	Foi, que ela morava aqui nesta ponta, é até uma prima minha.	849.265
219	849.783	JMO:	Ela tava tomando banho, né.	851.562
220	851.828	JMO:	Aí a gente, acho que calculava que ela tava, assim, na, nos dia dela, né, de menstruação.	858.041
221	858.041	JMO:	Aí ela foi tomar banho, tava pulando nessa ponta aí.	860.869
222	860.869	JMO:	Pulando na água, pulando na água...	862.656
223	863.114	JMO:	...aí, aí quando foi de noite ela não pôde dormir.	866.134
224	866.350	JMO:	Ela não pôde dormir, não.	867.593
225	867.859	JMO:	Ela enxergava só um homem branco, assim, na, na, [barco] só ela enxergava um homem branco.	872.201

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
226	872.455	JMO:	[barco] E ela gritava, gritava de noite, e era umas, uns quatro homem macho mesmo pra pegar ela.	878.016
227	878.438	JMO:	Que ela ficava toda l/ parece o corpo dela todo liso.	881.690
228	882.260	JMO:	E ela gritava, gritava, e ela, tinha hora que ela desmaiava.	885.457
229	885.996	JMO:	Eu não sei o que era, a gente achava que era o boto.	888.605
230	889.043	JMO:	Ela disse que era um homem branco, de, todo de branco, um chapéu grande, né.	892.639
231	892.639	JMO:	Que vinha se aproximando dela.	894.432
232	895.251	JMO:	Aí ela gritava muito.	896.639
233	896.983	JMO:	O pa/ das meia-noite começou, até quase umas três hora da manhã.	900.848
234	901.373	JMO:	Aí quando foi de no/ de manhã ela foi pra cidade.	904.093
235	1.152.497	E1:	Mas, assim, a pessoa quando fica encantada, né, igual o pessoal fala, encantado do boto, como é que faz pra tirar o encanto?	1.162.154
236	1.163.160	JMO:	Porque existe essa também de a gente, de ter o curador, cês já viram falar em curador, em pajé, né.	1.168.910
237	1.169.386	JMO:	Tem o curador, as pessoas procuram o curador, aí vão lá, fazem aqueles, eles fazem aqueles banho, né.	1.175.507
238	1.175.765	JMO:	Aí eu acho que elas se sentem bem.	1.177.726
239	1.177.945	JMO:	Que elas melhoram.	1.179.141
240	1.179.753	JMO:	Aí eles pedem, 'olha, o boto que fez isso pra vocês, vocês tenham cuidado, mais cuidado, vocês não ficam duvidando que o boto existe mesmo, né, existe o encanto'.	1.188.438
241	1.188.681	JMO:	Então, são essas coisas.	1.190.768
242	1.191.042	JMO:	A pessoa acredita mesmo, eu acho que isso existe, pra mim existe.	1.195.897
243	1.196.486	E1:	Então, que tipo de encanto, assim, que o boto pode fazer, os que você conhece?	1.201.023
244	1.201.266	E1:	Cê já ouviu falar.	1.202.560
245	1.203.821	JMO:	Já f/ ouvi falar que, a minha avó falava, né, que ele encantava e realmente ele levava, diz que, eu não sei se é verdade, levava as pessoas.	1.212.582
246	1.212.582	JMO:	Fe/ que lev/ quando a pessoa morre, né, a pessoa some.	1.215.332
247	1.215.609	JMO:	Aí ele, com certeza foi ele que levou.	1.218.297
248	1.218.866	E1:	E, e pode acontecer, assim, duma, duma moça, uma mulher, engravidar de boto?	1.223.569
249	1.225.612	JMO:	Eu não sei, eu, eu já vi falar que pode, né.	1.228.402
250	1.228.659	JMO:	Pode.	1.229.463
251	1.230.143	JMO:	Pode.	1.231.094
252	1.231.094	JMO:	A minha sogra contava uma, uma, uma [vozes] história verdadeira disso aí.	1.236.488

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
253	1.236.979	JMO:	Que ela ta/ falou assim pra mim, 'olha, não presta a gente mexer com boto, o boto tá boiando, deixa ele ir no caminho dele'.	1.243.208
254	1.243.615	JMO:	Aí tinha um senhor que ele era muito duvidoso das coisa, né.	1.247.385
255	1.247.385	JMO:	Ele tava pescando.	1.248.846
256	1.249.205	JMO:	Aí ele m/ ahn, boiou um boto, né.	1.252.286
257	1.252.538	JMO:	Aí ele falou assim, 'poxa, se for uma bota eu queria que ela vis/ viesse dormir comigo hoje', ele falou assim.	1.257.518
258	1.257.776	JMO:	A rede dele a/ armada lá na beira da praia.	1.260.167
259	1.260.811	JMO:	Aí, quando foi de noite, ele tava lá, 'vou pescar de noite e vou esperar, se for mo/ uma fêmea ela venha aqui comigo, agora se não for não venha'.	1.269.186
260	1.269.543	JMO:	Aí...	1.270.568
261	1.271.055	JMO:	...aí ele falava que era verdade mesmo.	1.273.373
262	1.273.373	JMO:	Ele já até, não sei se já, ainda é vivo.	1.275.655
263	1.276.327	JMO:	Aí, quando foi de noite, né, ele tava dormindo na rede dele.	1.279.980
264	1.280.930	JMO:	Aí de repente sacudiu no, na árvore que a, da, tava a rede dele amarrada, aí ele olhou, era uma mulher muito linda, ele falou, muito linda, lourona, bonita mesmo.	1.290.402
265	1.290.800	JMO:	Aí já foi deitando com ele.	1.292.909
266	1.295.108	JMO:	[sussurrando para a filha] Então tu leva ele lá dentro.	1.297.160
267	1.297.754	JMO:	Era uma mulher muito linda.	1.299.624
268	1.299.624	JMO:	Aí ela já foi hipnotizando ele, ficou adormecidinho.	1.303.440
269	1.303.440	JMO:	Ficou adormecido lá na, ca/ aquele momento.	1.305.922
270	1.306.250	JMO:	Aí ela ficou com ele, ele só lembra que ela deitou junto com ele.	1.309.422
271	1.309.853	JMO:	Aí quando foi três hora da manhã, que o galo começou a cantar, [barco] aí ela saiu, foi embora.	1.315.653
272	1.316.517	JMO:	[barco] Aí, desde aquele momento, toda noite ela perseguia ele, perseguiu, perseguiu.	1.320.910
273	1.321.251	JMO:	[barco] Aí f/ a família notou que ele tava ficando muito doente, né, pálido, pálido, amarelo.	1.326.804
274	1.326.804	JMO:	[barco] 'O que que tá acontecendo contigo, fulano?'	1.328.694
275	1.329.046	JMO:	[barco] Aí ele disse, 'eu não sei'.	1.330.629
276	1.331.167	JMO:	[barco] Não queria falar, não queria contar, né, 'o que que tá acontecendo com você, você não é assim, você é muito esperto, o que', só já queria pescar, a v/ a vontade dele era só ir pescar pra lá, dava aquela hora, ele já ia armar a rede dele lá.	1.342.905
277	1.343.473	JMO:	[barco] Aí o pessoal ficaram notando nele.	1.345.746

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278	1.345.746	JMO:	[barco] Aí ele falou, 'eu que tava mexendo com uma bota, será que é ela que tá fazendo isso pra mim?', 'ah, fulano, tu te cuida, porque ela vai te levar, ela vai te matar'.	1.353.513
279	1.353.849	JMO:	[barco] Aí a mãe dele pegou, levou no curador, o curador disse que era ela mesmo que tava fazendo isso.	1.358.719
280	1.359.532	JMO:	[barco] Se ele não cuidasse, ele ia, ela ia levar ele, encantar ele.	1.363.623
281	1.363.997	JMO:	[barco] Porque ela não deve/ ele não deveria ter mexido com ela, né, ela ia passando no caminho dela, e ele mexeu com ela, então ela foi lá resolver.	1.371.943
282	1.372.467	JMO:	[barco] O problema que ele tava querendo, né.	1.374.248
283	1.374.889	JMO:	Pois é, é assim.	1.376.450
284	1.376.689	E2: + JMO:	FALANTE1: Você falou que trabalha com o, tem o guaranazal, // né.	1.380.782
285	1.376.689		FALANTE2: Tenho.	1.380.782
286	1.380.782	E2:	Como é que é esse trabalho, conta pra gente.	1.383.390
287	1.383.390	JMO:	O guaraná? Trabalho do guaraná?	1.384.954
288	1.385.633	JMO:	É, o guaraná, a gente planta ele, né, aí vai esperar, ahn, aí todo ano tem que cultivar ele, tar limpando, roçando lá o, a área que ele vive, né.	1.395.415
289	1.395.415	JMO:	Pra ele crescer bastante.	1.397.298
290	1.397.881	JMO: + E1:	FALANTE1: [barco] Aí // chega o tempo da colheita.	1.399.889
291	1.397.881		FALANTE2: Espera aí um pouquinho.	1.399.889
292	1.399.889	E1:	Assim não vai dar, não.	1.401.132
293	1.401.132	E2:	(XXX).	1.402.206
294	1.402.581	JMO:	Toda hora...	1.404.083
295	1.410.891	E1:	Cê acha que esse movimento aqui dura quanto tempo?	1.413.177
296	1.413.965	E2: + JMO:	FALANTE1: Tá bem movimentado, né, // todo domingo é assim, é?	1.419.192
297	1.413.965		FALANTE2: Uhm, é movimentado mesmo, é, é todo domingo, todo dia.	1.419.192
298	1.419.192	JMO:	É, porque o pessoal moram pra lá, né.	1.421.024
299	1.421.504	JMO: + E2:	FALANTE1: Aí uns saem... // Não.	1.423.965
300	1.421.504		FALANTE2: Vai pra Maués por aqui?	1.423.965
301	1.423.965	E2: + JMO:	FALANTE1: Ou por // aqui?	1.426.283
302	1.423.965		FALANTE2: Vem de lá pra ir pra Maués, vai por aí.	1.426.283
303	1.427.018	JMO:	Tem um furo ali.	1.428.401
304	1.428.776	JMO:	E tem uma, uma ponta que dá (XX) pra lá.	1.431.546
305	1.431.819	JMO:	Quando tá cheio o furo, dá de ir pelo furo, agora, quando tá seco o furo fecha e só...	1.436.446
306	1.437.979	JMO:	E é longe.	1.439.048
307	1.439.541	E1:	Uhnrum.	1.440.147
308	1.440.764	JMO: + E2:	FALANTE1: Pois é, aí... // Tem que cultivar bastante pra ele crescer, né.	1.445.751

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
309	1.440.764		FALANTE2: Então, você diz que tem que cultivar, né.	1.445.751
310	1.446.061	JMO:	Aí ele...	1.446.998
311	1.447.299	JMO:	...com uns três ano pra quatro ano ele começa a dar o fruto, né.	1.450.814
312	1.451.498	JMO:	Aí tem que, aí que tem que cultivar mesmo ele, não deixar ele ir pro mato, que ele é do limpo.	1.456.554
313	1.457.062	JMO:	Aí começa, aí vem o tempo da colheita, né, que é lá pro mês de outubro...	1.463.076
314	1.463.462	JMO:	...novembro é a colheita do guaraná pra cá.	1.465.884
315	1.466.189	JMO:	Aí tem que apanhar ele, né, tudinho.	1.468.609
316	1.469.167	JMO:	Deixar, pa/ apanha os cacho tudinho, depois debulha ele todinho, né.	1.473.417
317	1.473.985	JMO:	Aí deixa murchar um pouco.	1.476.383
318	1.476.571	JMO:	Tem uns que descasca na unha mesmo, né.	1.479.539
319	1.479.833	JMO:	Lá, o meu marido, ele usa uma máquina.	1.481.922
320	1.481.922	JMO:	Uma máquina, que teve um senhor que ele nem mais existe mais, ele que inventou aquela máquina.	1.486.768
321	1.487.206	JMO:	Faz tipo um funil grande, um negócio lá embaixo, tipo um rolo, assim, duma engenhoca, e vai rodando aqui...	1.493.031
322	1.493.304	JMO:	...põe lá no funil grande, né.	1.495.123
323	1.495.123	JMO:	E vai rodando aqui, ele vai caindo já lá embaixo.	1.497.656
324	1.498.321	JMO:	Vai, aí quando tá todo moído, assim, só lavar, pôr no pano, vai lá na água, molha, e boia toda aquela casca, a gente vai jogando, vai ficando só o guaraná no fundo.	1.506.177
325	1.506.565	JMO:	Aí, pois é, aí depois vai torrar ele...	1.509.952
326	1.510.663	JMO:	...depois vai armazenar pra, pra vender, né.	1.513.278
327	1.513.857	JMO:	Tem uns que vende, assim, ele em grão mesmo...	1.517.039
328	1.517.299	JMO:	...tem outros que vendem, ahn, em bastão, né.	1.520.134
329	1.520.134	JMO:	Outros em pó.	1.521.351
330	1.521.607	JMO:	É assim, toda forma ele é vendido.	1.523.793
331	1.524.556	E2:	Você saberia contar pra gente a lenda do guaraná/ como é que surgiu o guaraná?	1.529.039
332	1.529.039	JMO:	[risos]	1.531.815
333	1.531.815	JMO:	Como surgiu o guaraná?	1.533.834
334	1.535.365	JMO:	Não sei direito, vou contar o, como eu sei, né.	1.538.596
335	1.539.307	JMO:	A minha vó falava que era...	1.541.274
336	1.541.883	JMO:	...surgiu duma índia, uma índia, uma indiazinha...	1.546.276
337	1.547.533	JMO:	...que ela adoeceu, ela morreu.	1.550.209
338	1.550.928	JMO:	Aí quando ela morreu, enterraram ela perto da casa, não sei.	1.555.441
339	1.556.085	JMO:	Aí nasceu um pé de guaraná.	1.558.045
340	1.558.612	JMO:	Aí desse pé de guaraná surgiu o guaraná.	1.561.890
341	1.562.509	JMO:	Aí disseram que era o olho da indiazinha que era o, a semente do guaraná.	1.566.758
342	1.567.681	JMO:	Aí começou, porque mais foi os índio também que inventaram o guaraná, mandioca, né.	1.572.418

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
343	1.572.871	JMO:	Aí começa/ começou a, a surgir o guaraná.	1.577.587
344	1.578.697	JMO:	Acho que é assim, não (sei) direito.	1.580.967
345	1.581.359	E1:	Vocês aqui, cês têm, assim, contato com índios?	1.585.004
346	1.585.203	JMO:	Temos.	1.585.890
347	1.585.890	E1:	Como é que é esse contato, como é que é o povo lá?	1.589.399
348	1.589.680	JMO:	Ahn, eu, eu não tenho contato direto mesmo, mas tem uma área pra cá que moram os índio, né.	1.594.064
349	1.594.503	JMO:	O agente de saúde de lá é outro também, é da área deles mesmo, da linguagem dele, eu não sei falar a linguagem do índio.	1.600.365
350	1.600.991	JMO:	Aí, ele mora, eles moram pra lá pra, pro outro riozinho lá pra dentro.	1.605.074
351	1.605.879	JMO:	Eles falam linguagem dele, eu não entendo o que eles falam.	1.608.841
352	1.610.038	JMO:	E eles muito menos a nossa linguagem, também, não conhece.	1.612.981
353	1.613.561	JMO:	Tem alguns que conhece a nossa linguagem, né, fala as duas língua o, da saterê e a nossa.	1.618.734
354	1.619.105	JMO:	A do branco que é falada, né.	1.620.958
355	1.621.708	JMO:	Eu já visitei algumas vezes lá.	1.623.836
356	1.624.247	JMO:	Porque ano passado houve uma ação aqui da prefeitura, né, a gente foi fazer um convite lá.	1.629.850
357	1.630.092	JMO:	Pra eles virem pra cá, tirar documento, trazer criança pra fazer salário-maternidade, tudo era preparado aqui mesmo, né.	1.636.560
358	1.636.794	JMO:	Aí nós fomos lá.	1.638.049
359	1.638.652	JMO:	Eles moram numa área, assim...	1.640.849
360	1.641.279	JMO:	...que inda precisa de muito cuidado, assim, pra eles sobreviverem, assim...	1.645.492
361	1.645.828	JMO:	...é muito sujo, né.	1.647.569
362	1.648.038	JMO:	Muito sujo.	1.649.499
363	1.649.717	JMO:	Eles vive junto com animal, é cachorro, é porco numa casa, assim.	1.654.689
364	1.654.923	JMO:	Eu digo, assim, que deveria ter mais uma orientação pra eles, né.	1.657.832
365	1.658.191	JMO:	Eu acho que agora o agente de saúde novo que entrou pra lá, com certeza ele orienta eles.	1.662.684
366	1.663.247	JMO:	Eles fazem roça também, eles plantam guaraná.	1.666.906
367	1.667.257	JMO:	Eles planta de tudo também, pra eles sobreviverem.	1.669.615
368	1.669.905	JMO:	Vendem na feira o produto deles.	1.672.312
369	1.672.312	JMO:	Lá junto com a nossa feira, lá.	1.673.812
370	1.674.769	E1:	E essa organização, assim, de/ dos índios, ahn, você diria, assim, que eles já tão muito parecidos com o povo pra cá ou não?	1.685.146
371	1.685.365	JMO:	Tem uns que já.	1.686.335

Informante: brAM06\_g2bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
372	1.686.665	JMO:	Tem uns que eles não, anti/ antigamente os índio, eles traziam tudo pra vender pra gente, né, era tipiti, era peneira, panela.	1.694.699
373	1.694.984	JMO:	Hoje em dia eles não querem mais fazer isso aí, não.	1.696.963
374	1.697.213	JMO:	Eles já compram pra levar pra eles fazerem a farinha deles.	1.700.335
375	1.700.335	JMO:	Já compram, o material que eles faziam eles já compram agora.	1.703.793
376	1.703.956	JMO:	Eles só quer tar de celularzinho no bolso, de tenizinho bem arrumadinho.	1.708.631
377	1.709.017	JMO:	Verdade.	1.710.162
378	1.710.380	JMO:	Tem uns que inda parece, assim, né.	1.712.761
379	1.713.609	JMO:	Um índio, assim, mesmo, mas tem uns, outros não, a maioria s/ só querem viver chique agora.	1.718.879
380	1.719.651	JMO:	E tem muita facilidade pra isso, tem o barco deles de linha, pra levar eles pra lá e trazer.	1.724.640
381	1.725.383	JMO:	Tem o, quando tem alguém doente, eles nem vêm pra cá, o avião já vai lá mesmo buscar, lá na área dali do Marau.	1.731.491
382	1.731.491	JMO:	Cê já foram pro Marau um dia?	1.732.835
383	1.733.140	JMO:	Não conhece não, né?	1.734.344
384	1.734.618	JMO:	É.	1.735.119
385	1.735.358	JMO:	Tem posto deles, com técnico de enfermagem, médico mesmo pra lá.	1.739.678
386	1.739.883	JMO:	Pra área deles.	1.740.909
387	1.741.260	E1: + JMO:	FALANTE1: Agora, ahn...	1.744.507
388	1.741.260		FALANTE2: É bonito, pra lá, a área deles é bonita, pra cá ainda não é.	1.744.507
389	1.744.679	JMO:	Mas pra lá é.	1.745.566
390	1.745.566	JMO:	É bem organizada.	1.746.786
391	1.747.248	E1:	E vocês aqui da comunidade, vocês aqui da, da região de Maués, vocês sentem, assim, ahn, vocês mesmos, assim, como tendo uma influência indígena, uma origem indígena, como é que vocês veem isso?	1.762.325
392	1.763.021	JMO:	Olha, pega ali pra mim.	1.764.529
393	1.765.192	JMO:	Como é que é?	1.766.127
394	1.766.127	JMO: + E1:	FALANTE1: Tava... Uhm. Uhnrum.	1.780.176
395	1.766.127		FALANTE2: Se vocês, assim, aqui da, da região de Maués, aqui da comunidade, se vocês, ahn, se sentem, assim, como tendo uma origem também indígena, uma influência indígena, como é que vocês veem isso?	1.780.176
396	1.780.440	JMO:	A gente tudo/ aí, porque fala assim, 'todos que nasceu no município de Maués é, se torna, ser índio, é indígena.	1.788.319
397	1.788.870	JMO:	Quando a gente tá em Manaus, 'ah, o pessoal de Maués são índio', [risos] eles falam assim pra gente.	1.792.732

Informante: brAM06\_g2bF01

<b>N.Seg.</b>	<b>T_Inicial</b>	<b>Turno</b>	<b>Transcrição</b>	<b>T_Final</b>
398	1.793.123	JMO:	E a gente leva em consideração, que a gente é mesmo, eu acho, né.	1.796.170
399	1.796.443	JMO:	Tem uns que são, tem o sangue mesmo de índio, tem outros que não, porque já moram por aqui, porque tem o índio pelo meio.	1.802.391
400	1.802.673	JMO:	Terra de, ahn, (XX) Saporanga, nossa terra de Maués, né.	1.806.819
401	1.807.163	JMO:	A gente se conforma assim, é normal pra gente.	1.811.022
402	1.811.022	E1:	Uhnrum.	1.811.489
403	1.811.489	JMO:	Uhnrum.	1.812.153